



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

Ata da Sessão ordinária da Assembleia Municipal
realizada a

2 de junho de 2022

Ata nº 03/2022

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal da Ribeira Grande, no Auditório da Escola EB2, 3 da Maia, sob a presidência de José Luís Ferreira Rocha Pontes, que foi secretariado pela primeira e segunda secretárias, respetivamente, Teresa Paula Cabral da Silva e Hélia da Conceição Oliveira Cabral. -----

PRESENCAS

Registaram-se as seguintes presenças:-----

Membros do Grupo Eleito pelo PSD: José Norberto Tavares Cordeiro, Rui Fernando Botelho Maré, Luís Miguel dos Santos Almeida, Júlia Sousa Pedro Medeiros, Jorge Augusto de Oliveira Silva, Nelson Miguel de Sousa Dias Vieira, Diana Carina Sousa Alves, Sofia da Loura Inácio, Artur José Araújo de Arruda Ponte, Kevin Medeiros Bulhões, Elsa da Conceição Paiva Machado Tavares Galvão. -----

Membros do Grupo Eleito pelo PS: Fernando Jorge Pereira Cordeiro, Rodrigo Augusto Morais dos Reis, José Luís Pascoal Tavares Câmara, Carla Alexandra Medeiros Rita, Manuel Tavares Pinheiro, Fábio Rogério Cabral Canejo. -----

Presidentes de Junta de Freguesia: Cátia Sofia Costa Tavares – Presidente da Junta de Freguesia das Calhetas, Davide Manuel Afonso Cambóia - Presidente da Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda, Dário Ferreira Bernardo - Presidente da Junta de Freguesia da Lomba de São Pedro, Suzana Maria Vieira Ferreira - Presidente da Junta de Freguesia da Maia, Fábio Alexandre Raposo Bernardo - Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, Rúben Manuel Silva Adriano - Presidente da Junta de Freguesia do Porto Formoso, Gisela de Fátima Pavão Melo Rodrigues Paz - Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matiz, André Francisco Ferreira Mendonça – Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz, José Manuel da Silva Aguiar - Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Marco Paulo Pacheco Furtado - Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Miguel de Melo Sousa - Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, António Germano da Costa Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de São Brás. -----

AUSÊNCIA E SUBSTITUIÇÕES

Ausência ao abrigo do artigo 78º do Regime Jurídico dos Órgãos Autárquicos:

Registou-se a ausência da senhora deputada Gloriana de Melo Carreiro, tendo a mesma pedido a justificação da falta. -----

De acordo com o nº 1 da alínea c) do artigo 18º do Regime Jurídico das Autarquias Locais compareceram os senhores: -----

Nuno Alberto de Medeiros Moniz – Tesoureiro da Junta de Freguesia da Lomba da Maia, fez-se representar como substituto legal do seu presidente Alberto Ponte Pacheco. -----

Anália da Conceição Tavares Sousa – Tesoureira da Junta de Freguesia da Vila de Rabo de Peixe, fez-se representar como substituto legal do seu presidente Jaime Luís Melo Vieira. -----

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Em representação do executivo camarário tomou parte na sessão o senhor presidente Alexandre Branco Gaudêncio, que se fez acompanhar pelo vice-presidente Carlos Manuel Paiva Anselmo pelos senhores vereadores a tempo inteiro Cátia Filipa Sousa, José António Pereira Garcia. -----

ABERTURA DA SESSÃO

O senhor **presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a sessão pelas vinte horas e aproveitou para dar as boas vindas a todos os presentes, cumprimentando o executivo camarário, os membros da Assembleia, as entidades e população presentes. Continuou a sua intervenção inicial esclarecendo que a sessão rege-se por uma ordem de trabalhos, composta por um período denominado de “Antes da Ordem do Dia”, seguido da “Ordem do Dia” e depois com lugar à intervenção do público, mediante inscrição prévia. No entanto, informou também, decidiu a Mesa antecipar o período de intervenção do público para o início dos trabalhos, estando essa alteração prevista no Regimento das Assembleias Municipais, informou. De igual modo esclareceu que o período de intervenção do público tem uma duração de trinta minutos, que pede que seja respeitado.-----

De seguida a senhora **Rosa Menezes**, secretária da Mesa, procedeu à chamada uninominal dos membros da Assembleia, para efeitos da constituição da lista de presenças constante do início desta ata, constatando-se existir QUÓRUM.-----

O senhor **presidente da Assembleia Municipal** retomou o uso da palavra, aproveitando o momento para agradecer ao senhor presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Integrada da Maia pela cedência do espaço que em que se realizou a sessão da Assembleia Municipal. De seguida, interveio, dando conta aos presentes que o trabalho autárquico é um trabalho de proximidade que permite ouvir todos, não excluindo opiniões dos cidadãos que visem a construção do concelho da Ribeira Grande. Desde o início deste mandato, disse, que está a ser consolidada uma política de proximidade entre a Assembleia e os munícipes, pelo que é seu ensejo que esta sessão seja um verdadeiro fórum de democracia local, sendo que pela parte da Mesa, informou, pugnará sempre pelo bom funcionamento do órgão deliberativo nos seus deveres de apreciação e de fiscalização, assumindo ao mesmo tempo uma postura de permanente cooperação institucional com a Câmara Municipal da Ribeira Grande. A Assembleia Municipal, disse, é o espaço para a discussão e deliberação dos assuntos de maior relevo para o concelho, sendo propósito do órgão que preside, informou, criar condições para a elevação do debate e do respeito democrático. Concluiu, partilhando com todos, uma frase do estadista britânico Winston Churchill, que diz “um pessimista vê uma dificuldade em cada oportunidade. Um otimista vê uma oportunidade em cada dificuldade”.-----

Aberto o período de intervenção do público, compareceu nesta sessão e inscreveu-se a senhora **Maria Madalena Hintze Athayde Motta**, adiante designada por Madalena Motta, moradora na Gorreana número trinta e quatro, freguesia de Maia, concelho da Ribeira Grande, com o número de identificação fiscal duzentos e dois milhões, oitocentos vinte e nove mil, duzentos vinte e sete.-----

Madalena Motta iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e afirmando estar presente em representação da Fábrica de Chá Gorreana. Afirmou assistir-se a um cada vez maior número de unidades hoteleiras e que isso até é benéfico para o seu negócio, mas causa constrangimento a quem visita a fábrica por falta de estacionamento. Informou os presentes que tem estado a tentar construir um novo parque junto à zona do portão, mas que lhe tem sido sucessivamente negado devido às SCUT (estradas com portagens Sem Custos

para o Utilizador, n.d.r.), sucedendo-se o mesmo na Fábrica de Chá do Porto Formoso, informou. Com a sua intervenção pretende solicitar o apoio da Câmara Municipal, pois considera que quem visita a ilha deve ter todas as condições para o fazer, ao invés de se mostrar a falta das mesmas. -----

Compareceu na sessão e inscreveu-se, também, a senhora **Custódia Batista**, moradora na rua do Areeiro número três letra A, freguesia de São Brás, concelho da Ribeira Grande, com o cartão de cidadão número quatro milhões, quatrocentos oitenta e seis mil, novecentos vinte e sete. -----

Custódia Batista iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, apresentando-se como chefe de agrupamento do Agrupamento mil, oitenta e nove do Corpo Nacional de Escutas, com sede na Maia, Ribeira Grande. Informou que está em curso o processo de aquisição da sede, que é conseguido ao fim de vinte e cinco anos de existência do agrupamento. Destacou o empenho da Câmara Municipal da Ribeira Grande e da Junta de Freguesia de Maia, questionando o executivo sobre o ponto de situação do processo. -----

Compareceu na sessão e inscreveu-se, também, o senhor **Hélder Fernando Pereira Tavares**, adiante designado por Hélder Tavares, morador na rua da Boa Vista nº sessenta e três, freguesia de Maia, concelho da Ribeira Grande, com o número de identificação fiscal duzentos trinta e quatro milhões, trezentos noventa e três mil, quatrocentos e quarenta. -----

Hélder Tavares cumprimentou os presentes e agradeceu, enaltecendo, o fato da sessão da Assembleia Municipal ter lugar na freguesia da Maia. Agradeceu também a Junta de Freguesia local pela iniciativa que levou a cabo para assinalar o Dia Mundial da Criança, destacando o contributo dos funcionários da junta. Aproveitou igualmente para felicitar o Maia Clube Açores pela recente conquista da Taça de São Miguel de Futsal. Informou que a sua intervenção irá servir para falar sobre vários problemas que a Maia padece, salientando muito falar-se no troço Maia-Lombinha, mas que existem outros também importantes. E destacou a falta de investimento que se verifica em toda a freguesia, que compreende também os lugares de Gorreana, Calços da Maia e Lombinha, considerando ser necessário que existam condições para que os mesmos possam ser concretizados. Salientou também alguns investimentos menos bem conseguidos, dando como exemplo a Unidade de Saúde da Maia que, em sua opinião, teve um investimento avultado de milhões de euros e não trouxe qualquer benefício para a freguesia ou sua população. Por isso defendeu que a Maia deverá de dispor de um centro de saúde novo. Acrescentou que, por via da alteração do Plano Diretor Municipal (P.D.M.) está a ser tentada a aquisição de um terreno que permitirá a construção de um novo loteamento de moradias destinado aos jovens, para que se possam estabelecer e constituir família. A esse investimento, deverá ser, em sua opinião, também construída uma zona industrial com armazéns. Em sua opinião, frisou, que esses investimentos trariam outro dinamismo económico e social à freguesia. Defendeu igualmente que deverão ser promovidas reuniões com o governo regional, em articulação com a junta de freguesia e com a câmara municipal, para que o próximo orçamento regional contemple verbas e iniciativas em prol da freguesia da Maia. Relativamente às obras no caminho Maia – Lombinha da Maia, Hélder Tavares é da opinião que não foi a obra em apreço que foi a causa do encerramento dos dois balcões bancários outrora existentes na freguesia. Fundamentou a sua opinião, com dois artigos publicados no jornal Correio dos Açores, que mencionam que as respetivas entidades bancárias, nomeadamente o Santander Totta, fecharam os seus balcões nas Furnas, Água de Pau, Arrifes, Maia, Rabo de Peixe e Ponta Delgada, sendo que o balcão do Nordeste da mesma entidade, passou a funcionar apenas dois dias por semana, de acordo com as informações que afirmou dispor. Em relação ao Montepio Geral, a outra entidade que disponha de balcão na freguesia, a mesma encerrou os balcões de Maia, Lagoa e no Hiper Solmar de Ponta Delgada, por isso considera que não foi a obra do caminho Lombinha da Maia-Maia a

ser a causa do encerramento desses balcões na freguesia, por essa ser uma decisão unicamente respeitante à gestão das entidades bancárias. Por isso, e afirmando-se como autor de uma petição que, em sua opinião, de nada serviu pois Câmara Municipal e Junta de Freguesia já haviam acertado pormenores no sentido de reabrir a via à circulação nos moldes atuais, mas que reuniu mil, cento oitenta e nove assinaturas, apresentou como sugestão contatar uma entidade bancária diferente das que já tiveram presença na Maia, dando como exemplo a Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, e propor que instalem um balcão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, por contrapartida desses mesmos signatários abrirem conta e passem a ser clientes dessa mesma instituição. -----

Compareceu na sessão e inscreveu-se, também, o senhor **Jaime Manuel Serpa da Costa Rita**, adiante designado por Jaime Rita, morador na Estrada Regional número sessenta e nove, no lugar de Lombinha da Maia, freguesia da Maia, com o número de identificação fiscal cento e quatro milhões, setecentos e trinta mil, cento trinta e sete. -----

Jaime Rita iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, com base nas duas anteriores intervenções, pretendeu, com a sua, trazer à discussão a situação económica da Maia, que considerou de grave, sendo sua pretensão que a discussão seja realizada com espírito crítico construtivo. Começou então por afirmar que, uma das causas do desinvestimento que se tem verificado e do aumento das dificuldades para as empresas e pessoas da freguesia, tem a ver com a obra que está a ser realizada no caminho Maia-Lombinha da Maia, independentemente do que possam afirmar, disse. E justificou a sua afirmação, utilizando por base uma estatística recentemente efetuada que diz que, num determinado dia, entre as sete e as dezassete horas, passaram no caminho da Lombinha, cerca de mil e oitenta viaturas, das quais, dezoito autocarros, dez tratores, sessenta e sete peões apeados, por falta de transportes públicos, que identificou como outra carência que a freguesia possui, ao nível da mobilidade, que, não existindo, em sua opinião, permitiria que se fizessem mais compras na freguesia e que as pessoas poderiam sair da mesma mais tarde. Jaime Rita continuou, afirmando que, se esse número for multiplicado por cinco euros, por viatura, está-se a falar numa receita ou prejuízo diário de cinco mil euros ao dia, o que se for multiplicado por trinta dias, corresponde a um valor de prejuízo ou potencial receita de cento e cinquenta mil euros, e por um ano (doze meses), são um milhão e oitocentos mil euros, o que, deduzida a margem dos comerciantes que se estimou ser de trinta por cento, estão em causa quinhentos e quarenta mil euros, uma quantia que considerou muito significativa. Em relação à questão dos bancos, afirma que a decisão de fechar os balcões prende-se com uma política e decisão dos bancos, pelo que não será, em sua opinião e de acordo com a intervenção que o precedeu, a abertura de mais de mil contas bancárias que irão cativar uma hipotética abertura de balcão por parte de uma entidade bancária, pois, em sua opinião, esse número de contas não é suficiente para pagar um funcionário. Afirmou que o motivo de saída dos bancos é porque houve redução do negócio, justificada em parte, por fraca afluência motivada pelas obras no caminho, que se encontra encerrado desde dois mil e dezassete, estando sempre sujeitos, afirmou, a condicionalismos, alterações de trânsito, prorrogações de editais, entre outros. E uma vez que já decorreram dois anos sobre o início da obra, considerada que a soma de todos esses problemas faz com que qualquer entidade pense na viabilidade de um negócio instalado na Maia. É convicção de Jaime Rita, conforme constatou, que com o caminho aberto, as decisões tomadas pelas entidades seriam as mesmas, embora as mesmas pudessem ser de menor impacto na localidade. No entanto, afirmou que a Maia já passou por privações de natureza semelhante ao longo da sua história, cuja localidade tem mais que quinhentos anos, e que as suas gentes sempre souberam ultrapassar os desideratos que iam surgindo. Concluiu a sua intervenção, dando conta que, com a união de todos e com o apoio da Câmara Municipal, a Maia vai voltar a ultrapassar este período mais crítico que vive. Considera que muito já se fez e trabalhou, exemplificando com a sua participação em anteriores executivos da junta de freguesia local, sempre em prol da Maia, uma ideia igualmente partilhada pelo executivo

camarário, frisou. Apelou a todos os órgãos para que vejam as reivindicações como sendo em benefício da localidade e da sua população, ao invés de as verem como manobras políticas. Apelou também para que a Câmara Municipal informe sobre o que foi questionado em vários ofícios a essa dirigidos e que nunca obtiveram resposta, nomeadamente sobre a segurança do caminho e da sua operacionalidade para que os seus utilizadores e população em geral possam tomar conhecimento e possam adaptar a sua circulação às reais condições do mesmo.

Compareceu na sessão e inscreveu-se, também, o senhor **Eduardo Jorge Branco de Almeida**, adiante designado por Eduardo Almeida, morador na rua do Calhau número quinze, freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada, com o número de identificação fiscal cento cinquenta e quatro milhões, cento cinquenta e quatro mil, setecentos sessenta e oito.-----

Eduardo Almeida iniciou a sua intervenção informando que a mesma prende-se com o futuro da freguesia da Maia, centrando a sua intervenção no turismo. Aproveitou o que foi dito pela senhora dona Madalena Motta, para concordar com a falta de estacionamento, mas que também merece destaque a fábrica de chá. Afirmou que a Câmara Municipal da Ribeira Grande terá apresentado uma ideia, no início do anterior mandato ou até mesmo anteriormente, para criação do Museu do Chá, pretendendo saber se a ideia é sempre para levar em frente. Referiu também que a questão da falta de estacionamento se verifica também no centro da freguesia, exemplificando que, com a reabertura do bar da praia que esteve encerrado durante quatro anos, o mesmo é agora mais frequentado e não há como providenciar estacionamento para quem procura o espaço. Também sobre o turismo na Maia, Eduardo Almeida realça que a zona de praia possui um problema de erosão a nascente do bar, afirmando existir uma faixa com oitenta ou cem metros que poderia beneficiar de reforço, através de um projeto para construção de um passeio marítimo com largura compreendida entre três e quatro metros, tal como já havia acontecido com a Praia dos Moinhos. Em sua opinião, isso dotaria o espaço de um miradouro para o mar, mas também de uma zona de contemplação, ajudando também um dos trilhos mais valorizados pelo turismo e que isso poderia constituir-se como mais um atrativo para aquela zona, e também facilitar a acessibilidade às propriedades que ali estão localizadas. Realçou também o acesso que vai desde a fábrica de chá até ao que designou por “traseiras” da freguesia, classificando-o como um acesso de curta dimensão, com cerca de um quilómetro de extensão, e que, em sua opinião, mereceria alguma atenção para que pudesse ser percorrido pelos peões, incentivando a quem visitasse a fábrica para que o fizesse igualmente à freguesia. O percurso ladeia, disse, uma ribeira que classificou de “bem bonita”, onde podem ser encontradas algumas quedas de água, mas que pode ser tirado proveito em prol do turismo e que é de âmbito municipal. Tendo tomado conhecimento que já existe vigilância balnear para a zona do Frade, Eduardo Almeida questionou também o executivo para quando o arranque da época balnear na Maia. -----

Findo as inscrições e consequentes intervenções do público, o senhor **presidente da Assembleia Municipal** interpelou o senhor presidente da Câmara Municipal, concedendo-lhe o uso de palavra, para responder às questões colocadas pelos cidadãos. -----

O senhor **presidente da Câmara Municipal** interveio, cumprimentando os presentes, em especial aos que assistem pela primeira vez a uma reunião do género, pois, concordando com o afirmado pelo senhor presidente da Assembleia Municipal, referiu ser sempre importante desmistificar o ato e estar presente junto da comunidade, promovendo o debate, ouvindo os anseios e inquietudes dos cidadãos para que possam ser apresentadas respostas. Respondendo às questões colocadas, Alexandre Gaudêncio começou por responder à senhora Madalena Motta, afirmando ser do seu conhecimento que o espaço referido é uma zona de concessão às SCUT, pelo que a sua utilização não depende diretamente do Município. Afirmou também ter recebido a informação do chefe da esquadra da Maia da Polícia de Segurança Pública que existe enorme preocupação com o número de sinistros que se verifica no troço da

SCUT compreendido entre o Miradouro de Santa Iria e a entrada para a freguesia de São Brás o que, em opinião do senhor presidente da Câmara Municipal, é um assunto que merece reflexão pelas entidades competentes. Alexandre Gaudêncio ter-se-á disponibilizado, em nome da Câmara Municipal a que preside, para potenciar esse debate junto da Euroscut, a concessionária da estrada em causa, e do Governo dos Açores, para tentar minimizar algumas situações que acontecem de forma mais regular, pelo que afirma que a preocupação com o estacionamento será igualmente abordada nesse encontro com a concessionária da estrada, onde se pretende contar igualmente com a presença da gerência da Fábrica de Chá Gorreana. Em resposta à questão colocada pela senhora Custódia Batista, o senhor presidente da Câmara Municipal começou por agradecer as palavras elogiosas, sendo certo que para o executivo, a concretização da aquisição da sede, era uma pretensão há muito existente para os escuteiros da Maia. Informou já ter sido identificado um imóvel para nova sede dos escuteiros, cuja intenção de aquisição já foi manifestada pela Câmara Municipal junto do proprietário do imóvel por um valor que corresponde à expectativa da venda, pois foi feita uma avaliação do mesmo, encontrando-se apenas pendente a atualização do registo do imóvel, pois o mesmo ainda se encontrava em nome de uma pessoa que já faleceu, disse, sendo que o processo passará inicialmente por realização de habilitação de herdeiros para depois ser realizada escritura, já com o novo proprietário. Alexandre Gaudêncio afirmou ser intenção da Câmara da Ribeira Grande concluir o processo da escritura até final do presente ano civil, para depois se proceder ao processo de cedência do mesmo aos escuteiros. Em resposta ao senhor Hélder Tavares, nomeadamente na questão direcionada ao posto de saúde e à falta de investimento privado na Maia, o senhor presidente da Câmara Municipal deu nota que, apesar de ter sido de forma ainda informal, já foi contactado pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto numa auscultação com vista a dotar a Maia com um novo posto de saúde. Como é do conhecimento geral, já havia sido manifestado que o atual posto de saúde não correspondia às expectativas que foi criada, porquanto o que aconteceu foi a adaptação de uma antiga moradia a posto de saúde, sem acautelar o estacionamento que é inexistente, as condições de acessibilidade que são insuficientes, nomeadamente para pessoas com dificuldade de locomoção, daí ter surgido esse contato prévio por parte da Secretaria, com vista à identificação de um novo local na freguesia que permita a construção, de raiz, de um novo posto de saúde. Do ponto de situação sobre o assunto, que efetuou momentos antes da reunião da Assembleia Municipal, soube que a Secretaria Regional vai oficiar formalmente a Câmara Municipal para avaliar tecnicamente qual a melhor localização do novo espaço. Não sendo o executivo um decisor técnico, caberá a esses providenciar o parecer técnico para só depois se passar à decisão política. Em relação ao fato de ter abordado o PDM, que Alexandre Gaudêncio considerou como de “muito importante”, o senhor presidente da Câmara Municipal aproveitou para fazer um ponto de situação sobre o documento, que informou estar na sua fase final e que ir-se-á realizar muito em breve uma reunião com a comissão de acompanhamento, que é um órgão representativo de várias entidades, de vários departamentos do governo, num número de pessoas que ascende a mais de vinte, para que se encontre um consenso, o que confessou não ser muito fácil. Informou que já existe um documento final, elaborado por uma equipa que está a assessorar a Câmara Municipal e que essa comissão reunirá no próximo dia dezasseis de julho. Dessa reunião sairá um parecer sobre o trabalho final e é expectativa que ainda no decorrer do ano de dois mil e vinte dois possa ser aberto o período de discussão pública para a versão final do documento. Por isso, Alexandre Gaudêncio aproveitou o momento para, através da Assembleia Municipal, destacar a importância da participação pública sobre esse documento, que considerou ser muito importante no dia-a-dia dos ribeirgrandenses. Afirmou que, em relação à Maia, o documento irá ao encontro da expectativa de todos, contemplando o crescimento da freguesia, principalmente para a zona poente, ou seja, da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais, n.d.r.) para a frente, que é considerada como a zona de expansão urbana da própria freguesia, cumprindo a preocupação legítima do crescimento da Maia e criando incentivos para combater a diminuição da população que se tem vindo a verificar em todas as freguesias. Afirmou também que a Câmara Municipal tem feito o seu trabalho, identificado terrenos que poderão ser potenciais loteamentos, que permitirão, através

de uma cooperativa de habitação já existente no concelho, atribuir lotes a preços mais acessíveis principalmente a jovens casais, pelo que aproveitou o momento também para lançar o repto para que, se for identificado um terreno que possa constituir-se como um loteamento, que seja informada a Câmara Municipal para que possa ela também ser parte desse negócio, por forma a depois ser atribuído a uma cooperativa e distribuídos os lotes, especialmente aos jovens casais. Utilizou como exemplo, o caso da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, onde a Câmara Municipal adquiriu um terreno com dimensão para dez a doze lotes, informou, e a atribuição dos lotes será gerida pela cooperativa. Em resposta ao senhor Jaime Rita, Alexandre Gaudêncio começou por cumprimentar o ex-autarca e fez um ponto de situação em relação às obras que estão a ser realizadas no caminho Maia-Lombinha da Maia. Informou, sendo esse um ponto específico da Ordem de Trabalhos a ser discutido mais à frente na reunião, que a Câmara Municipal pretende ver aprovada uma alteração orçamental que permita já lançar a segunda fase da respetiva obra. Deixando como nota prévia que a Câmara Municipal nunca se refugiou em nada nem em ninguém, tendo manifestado abertura para, em qualquer momento, assim que desejassem, poder vir publicamente explicar o ponto de situação da respetiva obra. Essa posição e disponibilidade foi manifestada por diversas vezes à atual presidente da Junta de Freguesia da Maia e anteriormente com Jaime Vieira, enquanto presidente da mesma junta. De uma forma sucinta, Alexandre Gaudêncio fez um ponto de situação de todo o processo, informando que a obra foi adjudicada em dois mil e vinte; em janeiro de dois mil e vinte um, em plena pandemia, houve umas chuvadas mais fortes que originou uma derrocada no início da via que provocou um atraso no decorrer dos trabalhos. No entanto, a conclusão da primeira fase da obra registou-se entre agosto e setembro do ano passado, afirmou, que correspondeu à consolidação dos taludes de acordo com o projeto que foi adjudicado. Posto isso, continuou, avançou-se com o projeto da segunda fase que prevê o alargamento da via que irá disponibilizar uma faixa pedonal do lado do mar, algo que até então não existia, e com uma via de circulação com largura mínima de cinco metros, para poderem circular sempre viaturas nos dois sentidos e ainda uma vala para captação de águas do lado sul, numa obra que está orçada em mais de um milhão e setecentos mil euros. Quando o projeto ficou concluído, disse, algures em meados de dois mil e vinte um, foi pedido pela Câmara Municipal um parecer às entidades competentes, pois pelo fato daquela zona ser localizada numa reserva ecológica, não depende apenas do Município a decisão de avançar com a obra: há que pedir sempre parecer às entidades competentes, situação essa que só foi desbloqueada agora – a obra passou a ser de interesse público regional por parte do Governo dos Açores apenas na semana que antecedeu esta sessão da Assembleia Municipal, por via do Conselho do Governo realizado entretanto. Por isso, só agora é que a Câmara Municipal está em condições de avançar com os trabalhos da segunda fase, disse. No entanto, de acordo com os relatórios emitidos pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil em posse da Câmara Municipal e depois de monitorizar a solução encontrada, por via da estabilização dos taludes, optou o Município, em sintonia com a Junta de Freguesia, abrir a via à circulação, ainda que condicionada, enquanto não avança a segunda fase. Se questionarem quando começam os respetivos trabalhos, Alexandre Gaudêncio informou que, visto tratar-se de um concurso público e estar sujeito a trâmites legais específicos, a partir do momento em que se aprove a alteração orçamental que será levada a discussão adiante nesta Assembleia Municipal, no dia seguinte será publicado em Jornal Oficial o concurso público, que será do tipo internacional, devido ao montante em causa, o que originará um período de trinta dias para receção de propostas. Se não houver objeções – reclamações, questões sobre o caderno de encargos, entre outros – o concurso poderá ser adjudicado, ficando a Câmara Municipal a aguardar o visto do Tribunal de Contas, o que confere, no máximo, mais trinta dias de espera, de acordo com a legislação em vigor, o que perfaz sessenta dias. Enquanto a obra não arrancar, o senhor presidente da Câmara Municipal garantiu que a via manter-se-á circulável, nas condições atuais para minimizar o impacto que tem causado na vida das pessoas e empresas da freguesia da Maia, que, apesar de relevante, a intervenção na artéria em causa já deveria ter sido feita há muito tempo, opinou. Alexandre Gaudêncio afirmou que o compromisso foi assumido e por isso será concretizado, lamentando o atraso verificado na obra, embora o

mesmo tenha sido motivado por fatores alheios à Câmara Municipal. Reunidas que estão agora as condições – a Câmara já dispõe dos pareceres das entidades públicas, o montante da obra que será deliberado nesta sessão da Assembleia Municipal e sendo aceite, conseqüentemente, a publicação já no dia seguinte em Jornal Oficial do concurso público – o compromisso é precisamente o da execução até ao fim de uma obra que ascenderá, no seu total, aos dois milhões e meio de euros, que não são comparticipados, até ao momento, por quaisquer entidades, sendo um investimento exclusivo proveniente do orçamento municipal. Em resposta ao senhor Eduardo Almeida, Alexandre Gaudêncio acredita que o futuro da freguesia dependerá de diversos fatores que lhe parecem determinantes, afirmou, e apesar de ter sido afirmado que a estrada em questão é a causa de vários constrangimentos desde dois mil e dezassete, os dados em posse da Câmara Municipal demonstram que a freguesia não parou, disse. Cresceram, desde esse ano, em nove unidades, o número de alojamentos locais; foram atribuídos setenta processos de licenciamento ao nível de construção, remodelações, o que revela alguma dinâmica e que isso é um fato, afirmou. Ainda nesse aspeto e conforme por si afirmado nas comemorações do dia da freguesia, Alexandre Gaudêncio recordou que a Maia beneficiará de dois grandes investimentos turísticos nos próximos tempos: o Solar de Lalém, havendo um compromisso de venda do imóvel a um consórcio dos Estados Unidos da América que detém uma rede internacional de hotéis que considerou de “muito interessante”, podendo essa operação trazer muito mais turismo de qualidade à freguesia, um direcionamento que Alexandre Gaudêncio acredita ser o mais eficaz, ao contrário do turismo de massas, disse. Para além disso, há ainda o fenómeno dos “nómadas digitais”, um conceito que surgiu durante a pandemia e que a Câmara Municipal da Ribeira Grande está já a preparar um plano de comunicação para atrair essas pessoas ao concelho, onde as freguesias, em particular as que perderam população, podem ser alvos muito atrativos para esse tipo de público, disse. Os nómadas digitais procuram paz e sossego, disse, e também boa rede de internet, sendo que praticamente todas as freguesias já dispõem de fibra ótica, referiu. Para mais, a Câmara Municipal está já a identificar com as instituições do concelho, espaços que possam albergar, ainda que em regime de *co-working*, esses nómadas. Esse conceito aliado ao turismo, será, certamente, a alavanca para todas as freguesias do concelho, afirmou. Em relação aos nadadores-salvadores, Alexandre Gaudêncio referiu que a fase “alta” da época balnear começou a um de junho, com a zona balnear dos Frades a dispor, todos os dias, de um nadador-salvador, entre as onze e as dezanove horas. Essa vigilância estende-se também à zona do porto, aos fins-de-semana e feriados, num compromisso que a Câmara Municipal assumiu e está a ser concretizado, conferindo um sentimento de segurança a quem visita a freguesia e o concelho, concluiu. -----

A senhora **deputada Teresa Silva**, enquanto primeira-secretária da Mesa da Assembleia Municipal, solicitou intervir, começando por informar os presentes que trabalha na freguesia da Maia há mais de vinte anos e que considera aquela freguesia com sendo “a do coração”, depois de ter nascido e vivido já em outras freguesias. Afirmou custar-lhe ver os bancos fechados, que fazem muita falta, custa-lhe ver a padaria fechada, mas prefere adotar a visão do “copo meio cheio”. Alegria-lhe, embora não seja prático, chegar ao local de trabalho e não conseguir estacionar, referiu, ao invés do que acontecia no passado que podia estacionar frente à porta, afirmou, numa clara alusão que a Maia tem mais afluência do que antes, quer ao nível de viaturas em circulação, quer de visitantes, quer de pessoas a trabalhar na freguesia. Denota maior movimento nas ruas e por isso, uma freguesia mais viva; um comércio local, ainda que com exceções, mais procurado; o número de atendimentos no local onde trabalha tem crescido de ano para ano; existem mais turistas que visitam a Maia, quer externos quer da ilha, que procuram a zona balnear dos Frades e a restauração; há novos estabelecimentos comerciais; pelo que todo esse cenário, independentemente de ser obrigação de todos lutar sempre por uma melhor freguesia, denota o atual potencial da Maia que motiva essa procura. Em sua opinião, o que é necessário para fixar pessoas na Maia são as casas: quem procura não se contenta com o que existe. Aumentando o número de moradias, aumenta-se a população e conseqüentemente o fluxo económico e social, disse. O outro fator determinante, considerou, é a fomentação de emprego. Havendo mais emprego, haverá mais pessoas a

deslocarem-se para a freguesia. Considera por isso que, colmatadas essas necessidades e apoiando os negócios locais, está a Maia e as suas gentes no bom caminho, concluiu. -----

O senhor **deputado Rui Maré** solicitou o uso da palavra, cumprimentando todos os presentes, recordando que, para quem não acompanha de perto os trabalhos da Assembleia Municipal, a bancada do Partido Social Democrata já manifestou, por diversas vezes, solidariedade para com a comunidade da Maia, para com as suas instituições, para com todo o seu tecido empresarial, e disponibilidade, dentro das suas limitações e das suas competências, para ajudar a acelerar todo esse processo que, efetivamente, cujo processo da obra do caminho Maia-Lombinha da Maia tem-se revelado constrangedor para a economia local. É perceptível, por diversas vezes e agora, novamente, com as explicações do senhor presidente, que o processo sofreu contratemplos inesperados, mas acreditam que, depois das explicações dadas, que a conclusão do processo está para breve e que se pode considerar a situação ultrapassada, denotando-se por isso preocupação e empenho deste executivo camarário, ainda que limitado por alguma legislação, na rápida resolução dessa situação. Felizmente, considerou, que a população da Maia continua a acreditar neste executivo, demonstrado na vitória eleitoral obtida nas últimas eleições autárquicas, numa prova que o povo reconheceu o trabalho e coragem do executivo na modernização dessas infraestruturas e o seu empenho no progresso da Maia. Reconheceu que o tecido empresarial da Maia passou um momento difícil, embora seja necessário frisar que a pandemia também foi responsável pelo momento infelizmente vivido, pelo que a preocupação agora passará pela abertura de novos caminhos, de desenvolvimento e progresso da freguesia. Ultrapassada a questão do caminho Maia-Lombinha da Maia, Rui Maré considerou muito importante unirem-se as forças, nomeadamente Câmara Municipal e entidades locais, para planear e definir estratégias para que a Maia passe a ter um desenvolvimento sustentado, não só na fixação de pessoas, na criação de empregos, na geração de riqueza para a freguesia, considerando que isso é que fará esta freguesia crescer. Maré aproveitou o momento para destacar a coragem que a Câmara Municipal teve para realizar a obra, apesar dos contratemplos existentes, a partir do orçamento camarário, demonstrando que está ao serviço da freguesia e não de eventuais cores partidárias. -----

O senhor **deputado Manuel Pinheiro** solicitou intervir para, na sequência da intervenção do senhor presidente da Câmara Municipal, em que anunciou dois grandes investimentos na área do turismo na freguesia da Maia, sendo que apenas mencionou um. Julga o senhor deputado que o povo da Maia merece saber qual é o segundo investimento, caso possa ser divulgado.---

O senhor **deputado Marco Furtado** solicitou o uso da palavra, começando por agradecer à freguesia da Maia a hospitalidade na realização desta Assembleia Municipal. Como presidente de junta, considera ser importante prestar conta aos seus fregueses, pelo que aproveitou o momento para informar que, relativamente à obra no Porto de Santa Iria e após contato com a nova Secretária Regional das Obras Públicas, foi informado que o concurso avançará no final do mês de junho, portanto a requalificação do porto será uma realidade. Ainda em relação ao porto de Santa Iria, Marco Furtado lembrou que aquela infraestrutura não é intervencionada desde dois mil e cinco e que a Câmara Municipal quis fazer um contrato ARAAL (contratos de desenvolvimento entre a Administração Regional e a Administração Local, n.d.r.) com o Governo dos Açores para realizar a obra e que o governo não aceitou, por isso afirma ser conhecedor da sensação de se querer uma obra e não a poder concretizar, e que neste momento, afirmou, a obra do porto de Santa Iria não iria ultrapassar os setecentos mil euros, passou a ter um valor orçado de quatro milhões de euros, pelo que se formos a falar de datas, disse, o porto de Santa Iria, um enorme atrativo turístico da freguesia da Ribeirinha, já está fechado há dezoito anos, referiu. Voltou a enaltecer e agradecer a coragem da Câmara Municipal em investir, numa única obra, numa qualquer freguesia do concelho, numa verba proveniente do seu orçamento, dois milhões e setecentos mil euros e afirmou que, como presidente de junta, só teria a agradecer, pois, voltou a recordar, quando quis duzentos e cinquenta mil euros do governo regional para realizar uma obra no porto de Santa Iria, não lhe foi atribuído e teve que esperar dezoito anos. -----

O senhor **presidente da Câmara Municipal** voltou a usar da palavra para responder ao senhor deputado Manuel Pinheiro, iniciando a intervenção lamentando o lapso. Informou que o segundo investimento que irá ser realizado na freguesia da Maia e que não mencionou, é o Monte da Sapata que irá ser investido por um cidadão norte-americano na área do agroturismo, mas que irá trazer, certamente, mais dinâmica turística à freguesia, no âmbito do turismo de qualidade.-----

O senhor **Jaime Rita** voltou a solicitar o uso da palavra, referindo que foi feita alusão, nas intervenções anteriormente realizadas ao posto de saúde da Maia e que, na qualidade de presidente da direção da Casa do Povo da Maia, deveu de dizer que, há dez anos, a Casa do Povo disponibilizou um terreno que havia lhes sido cedido pelo governo regional para que, se assim o entendessem, construir um edifício de raiz para albergar aqueles serviços de saúde. A Câmara Municipal da Ribeira Grande, sob presidência de Ricardo Silva, prontificava-se a fornecer o projeto, a Casa do Povo cederia o terreno, de forma gratuita tal como o recebeu do governo regional, e o governo executaria ou comparticiparia a execução da obra. Posto isso, realizou-se uma reunião na Maia com o senhor Secretário Regional da Saúde e Desporto, em que Jaime Rita também esteve presente, por ser parte interessada, e outra reunião entre um senhor deputado e o senhor presidente da Câmara Municipal, para auscultar o Município sobre o assunto e o seu posicionamento, sendo que Alexandre Gaudêncio terá informado que a edilidade iria manter o mesmo posicionamento, ou seja, o projeto seria elaborado e oferecido pela Câmara da Ribeira Grande. No entanto, após visita do senhor Secretário Regional, acompanhado pelo senhor presidente da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, ao referido terreno, soube ter-se realizado uma reunião com a direção da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, mas nada mais se soube sobre o assunto e a sua evolução. Jaime Rita afirmou, solicitando para que fique registado em ata, que a comunidade local e as entidades da Maia ficarão atentas aos acordos que serão feitos sobre o assunto, numa alusão à acusação de eventual favorecimento da família proprietária do atual edifício onde se encontra o posto de saúde, informando que o novo terreno possui cerca de três vezes mais espaço que o atual e que, pessoalmente, não possui quaisquer interesses diretos, nem por via dos seus familiares. Acima de tudo e apesar de outros “episódios” que poderia referir, o que interessa, referiu, é que se faça um posto de saúde condigno, que foi o que defendeu desde a primeira hora, disse, que sirva a comunidade local e a das freguesias vizinhas. Em relação ao que foi afirmado pelo senhor presidente da Câmara Municipal sobre a obra do caminho da Maia-Lombinha da Maia, Jaime Rita questiona-se sobre, se a Câmara Municipal está em posse de todos os pareceres, a possibilidade da Câmara os remeter à comunidade, pois considera ser um direito de todos saberem o teor dos mesmos. Afirmou não estar em causa o ímpeto nem a vontade da Câmara Municipal em executar a obra, mas considera também que a sua execução não é mais que um dever do Município. Há sim que agradecer a disponibilidade em executar a mesma, fruto de um compromisso assumido por essa em executar aquela obra.-----

Não havendo mais participações, o senhor **presidente da Assembleia Municipal** finalizou o período de intervenções do público, agradecendo as intervenções de todos presentes e abriu o período de “Antes da Ordem do Dia”.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor **presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação dos presentes, a ata da sessão deste órgão de 28 de abril do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade.-----

Voto de Congratulação

Pelo senhor deputado Fábio Alexandre Raposo Bernardo, presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, foi presente à Mesa o seguinte voto:-----

Mariana Martins de Medeiros Vieira Cabral conquistou no passado dia 28 de maio de 2022 a Taça de Portugal como treinadora principal da equipa feminina do Sporting Clube de Portugal. Mariana Cabral é natural do Pico da Pedra, e desde os tempos de escola no Colégio S. Francisco Xavier que o futebol faz parte da sua vida. Foi jogadora e campeã nacional pelo Sociedade União 1º de dezembro, equipa que deixou em 2013, numa fase em que já treinava escalões de formação do clube. Entre 2012 e 2015 dividiu um estágio no futebol feminino de formação do SL Benfica com trabalhos nos escalões jovens do Palmense, Santa Maria e Estoril. -----

Chegou ao Sporting CP em 2016, deixando o escalão sub-17 feminino do Estoril para assumir o comando técnico das juniores e equipa B Leoninas, em simultâneo com a coordenação técnica dos escalões de formação femininos. Em julho de 2021, após o título de campeã nacional da 2ª divisão pela equipa B, assumiu a liderança da equipa sénior feminina. A vontade demonstrada, afirma, será muito superior a qualquer desconfiança que possa existir, garantindo que o Sporting lutará por títulos tentando jogar um futebol que envolva os sócios e adeptos do Clube. -----

O Grupo Municipal do PSD (Partido Social Democrata), nos termos regimentais, propõe um voto de congratulação a Mariana Cabral pelo árduo trabalho e brilhante conquista, enquanto treinadora da sua principal formação, permitindo ao emblema desportivo que representa, conquistar a terceira Taça de Portugal da história do clube em futebol feminino. Mariana Cabral constituiu-se, ao mesmo tempo, como uma digna representante do nosso concelho, em especial da freguesia do Pico da Pedra, elevando o nome dos Açores e a competência dos açorianos ao mais alto nível nacional. -----

Do presente Voto de Congratulação deve ser dado conhecimento à Mariana Cabral. -----

O senhor deputado Fernando Cordeiro solicitou o uso da palavra, para, em nome dos vogais do Partido Socialista, associar-se ao voto de congratulação à treinadora em causa, subscrevendo-o integralmente, considerando-o que deve de ser comunicado à destinatária e felicitando o Pico da Pedra por dispor de pessoas com a capacidade desportiva que a treinadora evidenciou com a conquista do título em causa. -----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Voto de Congratulação

Pelo senhor deputado Rui Maré, foi presente à Mesa o seguinte voto: -----

Os Vogais do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, congratulam o Maia Clube Açores na pessoa do seu Presidente, Sr. Luís Carvalho e sua equipa, pelo Título de Campeão da Taça S. Miguel em Futsal, no escalão de iniciados, mas também por todo o trabalho, técnico e humano que estão a desenvolver em muitos jovens do nosso Concelho, primando sempre pela ocupação saudável dos tempos livres, espírito de sacrifício, trabalho e fairplay, promovendo sempre o desenvolvimento pessoal e cívico dos nossos Jovens. -----

Com este feito, a equipa comandada pelo treinador Tarciso Pereira e restante equipa técnica esta época 2021/2022 sagrou se campeã da Taça de S. Miguel, no campeonato de Futsal, no escalão de iniciados. -----

Os Vogais do Partido Social Democrata da assembleia Municipal da Ribeira Grande, por todos os motivos acima descritos, submetem o presente Voto de Congratulação, a toda a equipa Diretiva do Maia Clube Açores, pela sua dedicação persistência, trabalho, sempre com a preocupação em disponibilizar as melhores condições possíveis, para o bom desempenho dos seus Jovens. -----

Às equipas técnicas, pela sua competência, trabalho educativo, espírito competitivo, e a todos os Jovens, dos vários escalões, pelo trabalho, sacrifício, dedicação, fairplay e exemplo, acreditando que, para além dos sucessos desportivos, também consigam transmitir os melhores Valores aos restantes jovens da nossa Ribeira Grande. -----

Reconhecendo o trabalho que está a ser executado e realçando não só os resultados que obtiveram, mas também a forma como dignificaram o seu Clube e o nosso Concelho da Ribeira Grande, submetemos este voto d congratulação, que deverá ser dado conhecimento aos Atletas, Treinador e Direção do Clube. -----

O senhor deputado Fernando Cordeiro voltou a solicitar o uso da palavra, para informar que os vogais do Partido Socialista se associam ao voto, considerando nunca ser demais congratular agremiações desportivas pelas suas conquistas, como o Maia Futebol Clube, que, numa freguesia isolada dos centros desportivos, vem desenvolvendo um trabalho notável ao longo de décadas e gerações de atletas, dirigentes, e da comunidade em geral, permitindo a prática desportiva a dezenas, centenas ou até mesmo milhares de jovens, sendo que, considerou, o título conquistado é um pretexto para que os vogais do Partido Socialista congratulem o Maia Futebol Clube, o que fazem com grande agrado. -----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Voto de Pesar

Pelos senhores deputados do Partido Socialista, foi presente à Mesa o seguinte voto: -----

Os Vogais do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande deixam expresso um voto de profundo pesar pelo falecimento de Afonso Maria Tavares, no dia 6 de maio de 2022. -----

Distinto Rabopeixense e Ribeiragrandense foi, especialmente, um cidadão do Mundo que conquistou a vida pela força do seu trabalho e pela sua grandiosa generosidade, apoiando muitos outros a, também, trilharem caminhos de sucesso. Nascido em Rabo de Peixe, a 13 de março de 1929, Afonso Maria Tavares é filho de Filipe Maria Tavares e Maria Estrela Correia. Afonso Maria Tavares com apenas 24 anos, emigra para o Canadá a 8 de abril de 1953, a bordo do navio «Satúrnia», sendo até hoje orgulhosamente recordado como o primeiro Rabopeixense a emigrar para aquela área e como aquele que ajudou muitos conterrâneos a ultrapassar questões burocráticas e relacionadas com o ambicionado trabalho naquela nova terra de esperança e de sonho. Fê-lo durante as sucessivas vagas emigratórias e seria, inclusivamente, condecorado e distinguido pelo Governo da Província do Ontário precisamente por se reconhecer o seu contributo para a Comunidade Canadense. -----

A terra que viu nascer também ganhou outra dinâmica com Afonso Maria Tavares que, para além de construir o cine-teatro Mira-Mar, na Vila de Rabo de Peixe, contribuiu expressivamente para a reconstrução do adro da Ermida de Nossa Senhora do Rosário e manteve-se como um grande benfeitor, muitas vezes anonimamente, das Instituições culturais, cívicas e educativas em Rabo de Peixe. -----

Foi, ainda, o primeiro presidente da Junta de Freguesia, no pós 25 de abril, assinalando o desempenho deste cargo por uma visão de futuro, tal como se comprova com a organização da primeira recolha de lixo em Rabo de Peixe e o Concelho, a edificação das instalações sanitárias públicas e a organização e promoção da primeira Feira de Agro-pecuária de Santana, lugar de Rabo de Peixe, instituindo aquela que viria a ser um entreposto comercial, económico e turístico da Ribeira Grande e da Ilha de São Miguel. -----

De regresso ao Canadá, a sua civilidade manteve-se inalterada, levando-o a ser distinguido, entre 1996 e 2002, pela Comissão Local do Departamento de Parques e Recreações de Brampton, dadas as campanhas que desenvolveu e se envolveu em prol da limpeza e conservação do meio ambiente, como também no combate ao vandalismo dos parques e jardins da sua área de residência. -----

Em 2002, recebeu alta distinção do Governo do Ontário pelos serviços prestados, e, neste mesmo ano, distinguido pelo presidente da Cruz Vermelha do Canadá pelas doações de sangue entregues àquela instituição. -----

Os Açores também reconheceriam a sua entrega à Região e aos seus habitantes em carta de agradecimento escrita pelo Presidente do Governo Regional. Afonso Maria Tavares, benemérito por natureza, deixa a sua grande marca na Ribeira Grande e nos Açores, pela sua constante solidariedade e entrega, com a «sua» terra e, acima de tudo, pelo modelo exemplar de Cidadão que foi e que permanecerá para sempre na nossa memória.-----

Pedem os Vogais que seja este Voto do conhecimento da família enlutada. -----

O senhor **deputado Rui Maré** solicitou o uso da palavra para referir que os vogais do Partido Social Democrata associam-se naturalmente a este voto de pesar pelo falecimento do senhor Afonso Maria Tavares, pela dignificação e elevação do nome da Ribeira Grande além fronteiras, em que muito trabalhou e elevou. Pelo seu contributo para o desenvolvimento da Ribeira Grande e por tudo o que foi exposto no voto proposto pelo Partido Socialista, os vogais do Partido Social Democrata associam-se ao voto de pesar. -----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Findas as propostas que deram entrada na Mesa da Assembleia e não havendo mais assuntos a tratar no período de “Antes da Ordem do Dia”, o senhor **presidente da Assembleia Municipal** deu o mesmo como concluído e procedeu à abertura do período da “Ordem do Dia”. -----

O senhor **deputado Rui Maré** de seguida, dirigiu-se à Assembleia e público presente, com uma intervenção de felicitações à comunidade da freguesia da Maia. -----

Em nome da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) desta Assembleia Municipal da Ribeira Grande na pessoa da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Suzana Ferreira quero felicitar todos os cidadãos desta bonita e promissora freguesia da Maia. -----

A Freguesia de Maia é um bom exemplo de Comunidade, de união, de companheirismo, claro que também tem os seus problemas, mas são poucas as freguesias que continuam a ter em atividade, de forma dinâmica, certa de 10 instituições e forças vivas. -----

Para todos os atuais dirigentes, voluntários, bem feitores, as nossas palavras de apreço, de agradecimento e de reconhecimento publico, por este trabalho difícil, por esta dedicação, por este afeto á sua Terra, reconhecido junto dos seus Jovens e menos Jovens desta Comunidade. -----

Quero que fique registado em Ata desta Assembleia Municipal o nosso reconhecimento do trabalho meritório das direções e suas equipas no desenvolvimento sócio cultural da Freguesia da Maia. –

Assim de forma aleatória passo a congratular: -----

- Assembleia e Junta de Freguesia na pessoa do Sra. Suzana Ferreira e sua equipa. -----
- Santa Casa da Misericórdia da Maia na pessoa do Sr. Provedor Laudalino Rodrigues e toda a sua equipa pelo grande apoio Social e Cultural, reconhecido por toda a população, bem como

pelo grande contributo económico gerador de emprego na freguesia. -----

- Casa do Povo da Maia na pessoa do Sr. Presidente Sr. Jaime Rita e sua equipa, instituição com relevante importância no apoio social a esta comunidade. -----

----- Banda Lira do Divino Espírito Santo da Maia, na Pessoa do Sr. Presidente Manuel Teixeira e sua equipa, pelo excelente contributo cultural na freguesia. -----

- Agrupamento de Escuteiros 1089 da Maia pelo excelente trabalho na ocupação saudável do tempo livre dos jovens da Maia. -----

---- Maia Clube Açores na pessoa do seu Presidente Sr. Luís Carvalho e sua Equipa, pelo excelente trabalho desportivo e de desenvolvimento humano dos nossos Jovens. -----

- Associação Bombomania que também reforça a dinâmica dos Jovens e sua ocupação criativa.

-- - Associação Cais Remar que reforça o trabalho social e cultural na Freguesia da Maia. -----

----- Centro Paroquial da Igreja do Espírito Santo da Maia e sua comissão de Festas, na pessoa do Sr. Padre Ruben um cumprimento reconhecido a toda a equipa, pela dinâmica e apoio sociocultural promovido na freguesia. -----

----- Escola Básica e Integrada da Maia na pessoa do Prof. Paulo Peixoto um cumprimento especial a todo o corpo Docente e não Docente, pelo trabalho educativo desenvolvido nesta comunidade. - Grupo Coral da Maia, Grupo de Cantares da Casa do Povo e Grupo de Romeiros da Maia pelo vosso contributo cultural e social na Comunidade da Maia. ----

- PSP da Maia na Pessoa do Comandante Paulo Moniz e sua equipa, pela dedicação, preocupação e atenção prestada em prol da segurança da comunidade da Maia e não só. -----

Os cidadãos da Freguesia da Maia podem se orgulhar de viver e pertencerem a uma freguesia com um passado bonito e um futuro promissor, tanto a nível cultural como empresarial. -----
--

Uma freguesia que sabe receber, que sabe servir e que sabe mobilizar. -----

Em nome da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) as nossas felicitações a toda a comunidade da Freguesia da Maia, sempre presentes nos alicerces do desenvolvimento da zona nascente do nosso Concelho da Ribeira Grande. -----

O senhor **deputado Fernando Cordeiro** solicitou o uso da palavra para, em nome pessoal e em nome dos vogais do Partido Socialista, endereçar as condolências a duas pessoas que têm estado presentes nas últimas sessões da Assembleia Municipal, concretamente à senhora vereador do Partido Socialista, Lurdes Alfinete, pelo falecimento no dia vinte e seis de maio da sua mãe. Lurdes Alfinete não está presente nesta sessão, disse, mas ficam as condolências endereçadas à senhora vereador do P.S., extensíveis à sua família. Também ao senhor vereador José António Garcia, Fernando Cordeiro endereça condolências, em nome pessoal e no dos vogais do Partido Socialista, pelo falecimento da sua sogra, naturalmente extensivas a toda a família, disse. -----

O senhor **presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra, informando que a Mesa associa-se ao sentimento manifestado pelo senhor deputado. -----

Não havendo mais intervenções, foi encerrado pelo senhor **presidente da Assembleia Municipal** o período de “Antes da Ordem do Dia”, passando então os trabalhos para o período da “Ordem do Dia”. -----

ORDEM DO DIA

1. Documentos de Prestação de Contas Consolidadas de 2021

Foi submetido pelo executivo camarário à apreciação deste Órgão deliberativo, os documentos de Prestação de Contas Consolidadas de 2021, com a certificação legal das Contas emitidas pelo Revisor Oficial de Contas, as quais evidenciam um balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021 num total de 117.308.300,27€, incluindo um resultado líquido consolidado no valor de 2.456.36,31€. -----

Foram também apresentadas as Contas Consolidadas do Município da Ribeira Grande, enquanto entidade-mãe, com a entidade que integra o perímetro de consolidação, a “A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL”. -----

Convidado pelo senhor **presidente da Assembleia Municipal** a apresentar o ponto em discussão, o senhor **presidente da Câmara Municipal** informou os presentes que o ponto em discussão pretende dar nota das contas consolidadas que, para além do que denominou como “universo” Câmara Municipal, são apresentadas as contas onde o Município tem participação que, no caso em concreto, é só com a Cooperativa “A Ponte Norte”. Atendendo que o resultado líquido dessa entidade é de trinta e três mil euros negativos em dois mil e vinte um, Alexandre Gaudêncio informou que esse fato não influenciou o resultado operacional do Município, deixando nota que as contas apresentadas, aquando da apresentação da conta de gerência na anterior sessão da Assembleia, mantêm-se, não havendo alterações significativas, colocando-se ao dispor para os esclarecimentos tidos como necessários. -----

Não havendo intervenções, o ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria e em minuta com 25 votos a favor pelos eleitos do PSD e 9 abstenções pelos eleitos do PS. -----

2. Terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2022

Foi submetido pelo executivo camarário à apreciação deste órgão deliberativo, no seguimento do previsto na alínea I do nº 2 do artigo nº 25 e alínea i) do nº 1 do artigo 33º ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Versão Final da terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2022, assim como, a assunção dos compromissos plurianuais das respetivas rubricas. -----

A presente proposta de revisão orçamental, aumenta o Orçamento da Receita e da Despesa em 14.661,33€, altera o Orçamento da Despesa em 180.999€, e destina-se a inscrever e a dotar as seguintes rubricas: -----

→ Orçamento da Receita: -----

050799 - Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.- Outras - no valor de 14.661,33€ (Dividendos recebidos da A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolv. Ribeira Grande, CRL) -----

→ Orçamento da Despesa: -----

0102 02010202 – Gasóleo - no valor de 14.661,33€ -----

→ GOP: -----

Rubrica				Designação	2022	2023
2	241	2003	32	Aquisição terrenos p/const.habitacões	125999	504000
4	421	2022	41	Construção do Trilho do Farolim-Fenais da Ajuda	30000	0
4	421	2022	42	Elaboração projeto especialidades Casa Mortuária Conceição	10000	0
4	421	2022	43	Requalificação Jardins sitios na Rua do Berquó e Rua	15000	0

				Maria Germana Rodrigues Pereira-Conceição		
--	--	--	--	--	--	--

E a diminuir as seguintes rubricas: -----

→ GOP: -----

Rubrica				Designação	2022	2023
1	111	2003	1	Conservação e beneficiação de edifícios - Património Municipal	0	-10.259,67
2	243	2016	16	Construção S.B. Chã das Gatas - Ribeirinha	0	-137000
3	331	2003	156	Conservação e beneficiação de estradas e caminhos municipais	0	773586,80
3	331	2003	211	Construção e manutenção dos parques de estacionamento do Concelho	0	-33472
3	331	2020	41	Alarg. Estrada ligação Maia/Lombinha da Maia	-25000	580.318,47
3	331	2021	26	Requalificação Frente Mar - Arruam. Trav. Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova	-155999	0
3	331	2021	29	Reab. Rua da Saudade - Pico da Pedra	0	-130000

Convidado pelo senhor **presidente da Assembleia Municipal** a apresentar o ponto em discussão, o senhor **presidente da Câmara Municipal** informou os presentes que o ponto em discussão pretende, apesar da alteração a que foi sujeito em última hora, lamentando por isso mas por estar diretamente relacionado com o já afirmado anteriormente, aproveitar esta sessão da Assembleia Municipal para propor uma revisão orçamental que, para além de incluir os pontos que serão discutidos imediatamente a seguir, disse, nomeadamente as delegações de competências com duas juntas de freguesia, inclui também uma alteração que vai incluir o montante que permitirá lançar o procedimento para a segunda fase da obra do caminho Maia-Lombinha da Maia, conforme os valores já mencionados anteriormente e que para o ano de dois mil e vinte dois, compreenderá uma verba de trezentos mil euros. Essa alteração inclui também a aquisição dos prédios nas Quintas do Mar, na zona de Rabo de Peixe, resultante de uma preocupação também manifestada pela sua junta de freguesia, que vai permitir a que a Câmara Municipal passe a dispor de um terreno com trinta mil metros quadrados de área, numa zona urbana, onde serão construídas cem novas moradias para a vila de Rabo de Peixe. A modalidade de construção das moradias é ao abrigo do cooperativismo habitacional, referiu, e é intenção da Câmara Municipal articular com a Cooperativa "Nossa Vila, nossa casa", que é uma entidade devidamente sediada na vila de Rabo de Peixe, o processo de atribuição dos lotes, sendo essa, em sua opinião, uma boa notícia, colmatando a falta de habitação jovem. E sobre esse aspecto, informou Alexandre Gaudêncio que a Câmara Municipal elaborou um documento denominado Estratégia Local de Habitação que identificou quinhentas famílias com necessidade de habitação no concelho. O documento foi trabalhado exaustivamente, freguesia a freguesia, e deverá surgir em breve a Carta Municipal de Habitação, que vai compaginar algumas dessas preocupações. Em suma, a presente revisão orçamental irá dar azo a duas grandes obras que constavam do manifesto eleitoral, com a concretização das obras já mencionadas. -----

O senhor **deputado Fernando Cordeiro** solicitou o uso da palavra para um pedido de esclarecimento, afirmando previamente que a sua bancada irá votar favoravelmente o ponto em discussão. No entanto gostaria de ver esclarecido a menção a duas rúbricas, uma da

desafetação de vinte e cinco mil euros do alargamento da estrada Maia-Lombinha da Maia e de uma desafetação de trinta mil euros da obra frente-mar, arruamento Travessa da Rua do Estrela e do Largo Vila Nova. Portanto, considerou Fernando Cordeiro, ao contrário do que foi afirmado há uma diminuição de verbas nessas rubricas para afetação a outros itens orçamentais, pelo que gostaria de saber se está correta essa interpretação. -----

O senhor **presidente da Câmara Municipal** usou da palavra, para responder, afirmando existir um orçamento, que comparou a um “bolo”, e que o mesmo não “estica”: vai sendo adaptado em função das oportunidades, salvo se viessem receitas extraordinárias para o Município. A esse propósito, Alexandre Gaudêncio informou que, provavelmente na Assembleia Municipal de setembro, poderá ser trazido a deliberação uma nova alteração orçamental que poderá incluir receitas extraordinárias, mas que, não sendo essa a realidade atual, o momento dita que há que aproveitar a oportunidade de aquisição dos terrenos em Rabo de Peixe, porquanto se a mesma não for efetuada agora, poder-se-á perder o negócio. Confirmou, no entanto, que estão a ser subtraídos valores às rubricas mencionadas, conforme atestam os documentos. -----

O senhor **deputado Fernando Cordeiro** voltou a solicitar da palavra para informar o senhor presidente da Câmara Municipal que o que está em discussão é o orçamento da Câmara Municipal e que o mesmo é o interesse dos presentes e por isso, é importante explicar o motivo pelo qual, das muitas rubricas orçamentais, optou a Câmara Municipal por desafetar da obra caminho Maia-Lombinha da Maia a importância de vinte e cinco mil euros, e da frente mar, trinta mil euros. -----

O senhor **deputado Rui Maré** solicitou o uso da palavra, manifestando estranheza pelo teor da intervenção do senhor deputado Fernando Cordeiro porquanto, referiu, se o senhor presidente afirmou que a Câmara Municipal irá dispor de receitas extraordinárias e que a obra no caminho da Maia-Lombinha da Maia deverá iniciar-se apenas em setembro, questionou se a opção tomada não demonstra a gestão racional de uma oportunidade, sendo que o orçamento beneficiará de um reforço de verbas. -----

Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade em minuta. -----

3. Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre a Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Conceição

Foi submetido pelo executivo camarário à aprovação deste órgão deliberativo a minuta do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da Conceição, no passado dia 9 de fevereiro do corrente ano, onde agora é aditado à cláusula 5ª no ponto 3, alínea d) as seguintes subalíneas.

II. Requalificação do Jardim da Rua do Berquó -----

III. Requalificação do Jardim Maria Germana Rodrigues Pereira -----

IV. Projeto de Especialidades para a Casa Mortuária da Conceição -----

O recurso financeiro face às obrigações previstas nas referidas subalíneas é de 25.000,00€. ---

Convidado pelo senhor **presidente da Assembleia Municipal** a apresentar o ponto em discussão, o senhor **presidente da Câmara Municipal** informou os presentes que o ponto em discussão pretende dar nota do compromisso que a Câmara Municipal tem assumido com as juntas de freguesia, fruto do diálogo que tem existido aquando da preparação do orçamento e que demonstra que quase todas têm obras delegadas no corrente ano civil. Foi igualmente afirmado que, caso surjam oportunidades complementares para adjudicação de mais obras, a Câmara Municipal estaria disponível para as incluir em novos contratos interadministrativos. Afirmou ter sido proposto pela senhora presidente da Junta de Freguesia da Conceição, aqui presente, a celebração deste contrato que se prende com um compromisso conjunto da junta de freguesia e da Câmara Municipal, com a obra do projeto da Casa Mortuária da Conceição, o que corresponde à verba de dez mil euros apresentada e que faz face a esse custo, numa obra a implementar num terreno do Município, o que origina o referido contrato. Por outro lado,

continuou, será promovida a requalificação de um espaço verde que, em sua opinião, merece esse trabalho, num compromisso também assumido pela senhora presidente. No que concerne aos Fenais da Ajuda, e numa alusão à intervenção proferida pelo Eduardo Almeida anteriormente e pela sua ligação e atividade nos trilhos, informou Alexandre Gaudêncio que surgiu uma oportunidade nos Fenais da Ajuda na construção de um novo trilho naquela freguesia que irá permitir um novo contributo positivo para que as pessoas visitem ainda mais aquela freguesia. O novo trilho irá permitir circular em segurança na zona do Farolim, mesmo na ponta dos Fenais da Ajuda, onde poderão ser vistas diversas formações rochosas bastantes apreciadas pelos turistas. Concluiu a sua intervenção informando que os pontos em apreço se referem a oportunidades que surgirem e que permitem a celebração desses contratos de delegação de competências. -----

O senhor **presidente da Assembleia Municipal** propôs aos presentes a votação em conjunto dos pontos três e quatro da Ordem de Trabalhos, por serem de natureza similar. -----

Entretanto, a senhora **deputada Gisela Paz**, na qualidade de presidente da Junta de Freguesia da Conceição, solicitou intervir para manifestar o seu contentamento e felicitar a Câmara Municipal e a população da freguesia da Conceição, por ter trazido a esta Assembleia a concretização de um contrato que diz respeito às especialidades da tão ambicionada Casa Mortuária da freguesia. Quando ninguém achava que seria possível, disse, e face à máxima proferida inicialmente que o otimista vê a oportunidade em cada dificuldade, Gisela Paz afirma que sempre acreditou e, dispondo já do projeto e agora das especialidades, considera que é necessário dar o passo seguinte e proceder à adjudicação da construção desse espaço que é um anseio de toda a população. -----

O senhor **deputado Fernando Cordeiro** solicitou da palavra para reiterar o que tem vindo a ser manifestado sucessivamente por si e pelos vogais do Partido Socialista, aquando da celebração de contratos de delegação de competências por parte da Câmara Municipal da Ribeira Grande nas juntas de freguesia, que é de continuar a apoiar a iniciativa, considerando que os fundos transferidos são mais bem geridos e uteis dessa forma. Por isso, considerou positiva a promoção desses contratos que permitem a promoção do interesse público e respondem aos anseios da população, manifestando que irão votar favoravelmente os dois pontos. -----

Colocados os pontos três e quatro à votação, foram aprovados por unanimidade e em minuta. -

4. Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre a Câmara e a Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda

Foi submetido pelo executivo camarário à aprovação deste órgão deliberativo a minuta do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda, no passado dia 8 de fevereiro do corrente ano, onde agora é aditado ao ponto 3, alínea d), uma subalínea II. - **Trilho do Farolim** e um recurso financeiro a transferir no valor de 30.000,00€. -----

O resultado da votação deste ponto encontra-se descrito no final do ponto três da Ordem de Trabalhos, nesta ata. -----

5. Primeiro Relatório Trimestral do Exercício de 2022 da Cooperativa “A Ponte Norte”

Foi submetido pelo executivo camarário para conhecimento, acompanhamento e controlo deste órgão deliberativo, conforme o disposto na alínea d) do nº 1 do artigo 42º e nº 3 do artigo 58º ambos da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, na sua versão atual, o Primeiro Relatório Trimestral de 2022 da Cooperativa “A PONTE NORTE”. -----

Convidado pelo senhor **presidente da Assembleia Municipal** a apresentar o ponto em discussão, o senhor **presidente da Câmara Municipal** começou por recordar aos presentes a existência de um contrato-programa entre a Câmara Municipal e a Cooperativa, que foi celebrado com aprovação desta Assembleia Municipal, e que faz parte dos requisitos, dar conhecimento trimestralmente, do ponto de situação das contas da Cooperativa nesta Assembleia. Em suma, os resultados gerais do primeiro trimestre de dois mil e vinte dois, apontavam para um resultado líquido positivo de oito mil e oitocentos euros, o que, em sua opinião, é uma boa notícia. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

6. Doação e Afetação ao Domínio Público Municipal de uma parcela de terreno no âmbito da obra de “Alargamento da Canada dos Mingachos - Rabo de Peixe

Foi submetido pelo executivo camarário à aprovação do órgão deliberativo, conforme determina a alínea q) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a afetação para o domínio público municipal no âmbito da Obra “**Alargamento da Canada dos Mingachos – Rabo de Peixe**” de uma parcela de terreno com 80 m2 a desanexar da parte rustica do prédio misto, sito na Canada dos Mingachos, freguesia de Rabo de Peixe, concelho de Ribeira Grande, que consta de 5.560 m2 de mata e uma casa destinada a habitação, inscrito na matriz cadastral sob o artigo número 53 da seção L e na parte urbana sob o artigo 5380, cujo valor para efeitos registrais proposto é de 1,00€. -----

Mais se informa que a Câmara deliberou aceitar a doação da referida parcela e que o prédio em causa tem o processo de cadastro nº 102/2011, pendente desta desanexação -----

Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

O senhor **presidente da Assembleia Municipal**, ainda antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, informou os presentes que surgiu o pedido para aditar dois pontos à referida ordem, nomeadamente a Aquisição de Terrenos nas Quintas do Mar, Rabo de Peixe – Repartição de encargos, pelo que foi concedido o uso da palavra ao senhor presidente da Câmara Municipal para explicar o mesmo. -----

7. Aquisição de Terrenos – Quintas do Mar – Rabo de Peixe – Repartição de Encargos

Considerando o valor da aquisição dos terrenos localizados nas Quintas do Mar, freguesia de Rabo de Peixe, com vista à construção de moradias unifamiliares, no valor total de 630.000,00€ (seiscentos e trinta mil euros), torna-se necessário que este encargo seja repartido de acordo com o seguinte cronograma financeiro -----

- Em 2022, o pagamento de 20% no valor de 126.000,00€ (cento e vinte e seis mil euros);-----

Em fevereiro de 2023, restantes 80% no valor de 504.000,00€ (quinhentos e quatro mil euros). -

Nesta sequência, foi submetido à aprovação deste órgão deliberativo, a repartição dos referidos encargos e os compromissos plurianuais anuais previstos. -----

O senhor **presidente da Câmara Municipal** explicou que o ponto em apreço diz respeito ao que foi referido aquando da aprovação da revisão orçamental, que é a aprovação da repartição de encargos. A ideia passa por, de acordo com a disponibilidade da tesouraria do Município, é avançar de imediato com a aquisição de vinte por cento da totalidade daqueles terrenos, passando o remanescente para o exercício de dois mil e vinte três.-----

Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

8. Concurso Público - Empreitada de Alargamento da Estrada de Ligação Maia/Lombinha da Maia – Repartição de Encargos

Foi submetido pelo executivo camarário à aprovação deste órgão deliberativo a repartição de encargos prevista no âmbito do concurso público em assunto, cujo preço base é de 1 772 850,45€. -----

Repartição de encargos será feita nos seguintes termos: -----

O presente procedimento será satisfeito pela rubrica 0102.070304301 e funcional 3.331/2020.41 do orçamento camarário para os anos económicos de 2022 e 2023. -----

- Para o ano de 2022, estimam-se 3 meses de obra com o valor de 278.846,15+IVA.

- Para o ano de 2023, estimam-se 9 meses de obra com o valor de 1.494.004,30€+IVA -----

Nesta sequência, solicita-se à aprovação dos compromissos plurianuais previstos. -----

Convidado pelo **senhor presidente da Assembleia Municipal** a explicar o ponto da Ordem de Trabalhos, o senhor **presidente da Câmara Municipal** informou os presentes que pretende-se aqui e igualmente, obter a anuência da Assembleia Municipal para que se possam repartir os encargos referentes a essa obra, uma vez que as obras a realizar este ano não deverão ultrapassar a duração de dois ou três meses, ficando o remanescente a realizar no ano de dois mil e vinte três. -----

O senhor **deputado Fernando Cordeiro** solicitou o uso da palavra, informando previamente que o ponto vai ser votado favoravelmente por si e pelos seus pares de bancada, quanto mais não seja em congruência com as posições que têm sido tomadas em relação à obra em apreço, disse. No entanto, disse que pretendia aproveitar a oportunidade desta repartição de encargos trazida a esta Assembleia Municipal, para solicitar ao senhor presidente da Câmara Municipal para anunciar uma data para conclusão das obras, nomeadamente o mês e ano em que se preveem que estejam concluídas, assumindo esse compromisso com os habitantes da Maia. --

O senhor **presidente da Câmara Municipal** usou da palavra para responder, dando conta que, de acordo com o caderno de encargos que será lançado, o prazo de execução é de um ano, a contar a partir da adjudicação e início dos trabalhos, salvo a ocorrência de algum contratempo que impeça os mesmos, disse. -----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade e em minuta. -----

9. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara sobre atividade camarária bem como a situação financeira da mesma

Não havendo questões a colocar, pelas senhoras e senhores deputados, ao senhor presidente da Câmara Municipal, o senhor **presidente da Assembleia Municipal** concedeu o uso da palavra à senhora deputada Suzana Ferreira, na qualidade de presidente da Junta de Freguesia da Maia, que afirmou não ter querido deixar passar a oportunidade de agradecer, sem exceção, a todos os presentes, incluindo as entidades representadas, e também ao professor Paulo Peixoto pela pronta cedência do espaço para realização desta reunião magna. Pretendeu que a Assembleia tivesse sido realizada na Maia, pois, afirmou, a população necessitava de dispor da oportunidade de questionar e obter respostas às suas questões por parte da Câmara Municipal. Aproveitou o momento e a sua intervenção, para questionar o senhor presidente da Câmara Municipal se têm em perspectiva para quando é possível a ampliação do Centro Paroquial da Lombinha da Maia, uma pretensão de há muito da sua população. Manifestou a sua satisfação pelas notícias aqui divulgadas sobre a obra do caminho Maia-Lombinha da Maia, confirmando várias e frequentes conversas com o senhor vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, esclarecendo que não está em causa o agradecimento pelo investimento, mas sim a ansia das pessoas em ver os seus problemas resolvidos. Afirmou também que, se há opiniões sobre uma maior atividade na Maia, há

opiniões contrárias sobre o mesmo assunto e a maioria vem dos comerciantes locais. Se por um lado, afirmou, é bom o caminho estar aberto nos dois sentidos, por outro, é uma preocupação, pois o mesmo não possui todas as condições de segurança para circulação, uma opinião manifestada por muitos cidadãos junto dos serviços da Junta de Freguesia. Outro assunto que aproveita trazer à discussão, é o parque infantil que pretendem ver concretizado, conforme já conversado com o senhor vereador José António Garcia. Agradeceu a pronta colaboração da Câmara Municipal que cedeu um escorrega e um baloiço, contudo é também necessário o pavimento, para que o espaço possa ser aberto, sendo que o que já foi recebido não é o adequado, numa situação já esclarecida, pelo que solicita ao senhor vereador a garantia da cedência desse espaço para as crianças. É certo que muitos mais projetos estão em cima da mesa, conforme afirmou, tal como certamente se sucederá em outras freguesias, mas o interesse passa sempre por providenciar as melhores condições à comunidade. Suzana Ferreira instou também o senhor presidente da Câmara Municipal para que a edilidade apoie a recuperação do trilho da Viola, que beneficia de muita procura, mas que está degradado. Afirmou que a junta de freguesia tem feito o que pode, mas que a intervenção a realizar tem que ser mais profunda, concluindo a sua intervenção. -----

O senhor **deputado Rui Maré** solicitou o uso da palavra, o que foi concedido pelo senhor presidente da Assembleia Municipal, dada a excecionalidade do momento da intervenção, que agradeceu o cumprimento à Câmara Municipal e felicitou o trabalho realizado pela senhora presidente em torno da sua comunidade, mas, em relação aos comentários tecidos ao parque infantil, afirmou que essa não era a forma correta de se fazer política. Afirmou que a primeira coisa que leu na sua consulta matinal às redes sociais, foi uma grande crítica no perfil da rede social Facebook da Junta de Freguesia da Maia, alegando que a Câmara Municipal havia enviado “lixo” e que eventualmente estaria a “gozar” com os cidadãos da Maia, disse, quando efetivamente o que existiu foi um mal-entendido e um contratempo. No entanto, dado o início da presença a tempo inteiro de um nadador-salvador na zona balnear dos Frades, algo que já não acontecia há muitos anos, não viu em parte nenhuma na rede social Facebook, uma congratulação ou alusão a esse fato. Por isso, adverte que tem que ser adotada uma postura positiva e construtiva, ao invés de se estar a promover mensagens que dão ideia que os assuntos não são tratados com a seriedade que merecem. -----

O senhor **deputado José Manuel Aguiar** solicitou o uso da palavra para dirigir o convite à Assembleia Municipal para que realize a próxima reunião da Assembleia Municipal na freguesia da Ribeira Seca, cuja junta de freguesia preside e para ver se consegue alguma coisa para a Ribeira Seca, ironizando. -----

O senhor **deputado Fernando Cordeiro** solicitou o uso da palavra, começando por manifestar que julgava que os trabalhos haviam terminado, ainda assim observou à intervenção do senhor deputado Rui Maré que, a cada vez que há uma crítica, é comum no seu discurso os termos “política”, “politiquice” e que essa é uma situação que é recorrente e considera não lhe ficar bem, para mais depois da intervenção da presidente da Junta de Freguesia da Maia, que se limitou a passar as ânsias e vontades do seu povo. Por isso felicitou a senhora presidente de junta e a freguesia da Maia. -----

O senhor **presidente da Câmara Municipal** solicitou o uso da palavra para responder à senhora presidente da Junta de Freguesia da Maia, começando por dar nota do início da obra de repavimentação da zona dos Calços que se prevê ficar concluída dentro de poucos dias, que era uma reivindicação da junta de freguesia local. Relativamente ao Centro Paroquial da Lombinha, julgando já ter respondido à questão em sessões anteriores, Alexandre Gaudêncio afirmou que a infraestrutura é uma obra da Igreja da Lombinha, pelo que terá que ser a Fábrica da Igreja a propor, neste caso, o protocolo com o Município e não a junta de freguesia. O senhor presidente aproveitou o momento para alertar para a necessidade de se iniciar o tratamento dos licenciamentos daquela empreitada, visto tratar-se de uma demolição de uma parte do próprio edifício e que isso carece de licenciamento próprio. Quando estiver ultrapassada essa questão, a Câmara prontifica-se a ajudar a financiar a obra, cujo orçamento

apresentado é de setenta e cinco mil euros, como tem sido com outras obras similares no concelho. Quanto ao trilho elencado, Alexandre Gaudêncio informou que o mesmo é de âmbito regional por isso não pode ser intervencionado pelo Município, no entanto informou fazer chegar essa intenção e poder reivindicar essa pretensão, que é legítima, junto das entidades competentes. Relativamente ao parque infantil, e depois de terem sido prestados todos os esclarecimentos com o senhor vereador, não faz muito tempo, afirmou, Alexandre Gaudêncio recusou tecer qualquer comentário. -----

O senhor **presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, transmitiu aos senhores deputados que o Salão Paroquial da Igreja Matriz convida todos as senhoras e senhores deputados presentes a estarem presentes na celebração da missa da festa solene a ter lugar no mesmo sítio, no próximo dia dezanove de junho, pelas dezassete horas da qual se seguirá procissão. -----

O senhor **deputado Marco Furtado** solicitou o uso da palavra, referindo que o senhor presidente da Câmara Municipal afirmou que manteve uma reunião com o comandante da esquadra da PSP da Maia onde foi transmitida preocupação pelos acidentes rodoviários que acontecem nas SCUT. Marco Furtado recordou que, mesmo antes da obra ser concretizada, o respetivo oficial da Polícia de Segurança Pública alertou que essa seria uma realidade. Em sua opinião, disse Marco Furtado, o que aconteceu é que se perdeu a sobre-elevação das curvas, ou seja, as curvas estão retas, pelo que qualquer problema de aderência que exista na curva, a tendência será a saída em linha reta, afirmou. Antigamente, disse, quando se construíam estradas, tinha-se em atenção a necessidade de sobre-elevar as curvas, o que influencia em muito a circulação e ajuda na própria condução. Em relação ao parque infantil e não pretendendo alongar o assunto, Marco Furtado afirmou ter recebido um e-mail da Câmara Municipal, nomeadamente do senhor Davide Cambóia a informar que a Junta de Freguesia da Ribeirinha tinha que reparar alguns parques infantis existentes na freguesia, pelo que Marco Furtado prontifica-se a receber o pavimento que foi colocado na Maia e que não foi aceite. -----

Não havendo mais inscrições e nada mais a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu aos presentes a sua participação e encerrou a sessão às vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos da lei.-----